

# Capacitação da equipa educação para o terreno. Memba.

P	โด	n	0	•
			₹,	•

- 1. Objectivos do projecto Agua e Saneamento
  - A. Objectivo globais
  - B. Objectivo específico- Indicadores
- 2. Communicação interpessoal
- 3. Mobilização comunitária
  - A. O que é uma comunidade?
  - B. Envolvimento comunitário?
  - C. Formas de mobilização comunitária?
  - D. Fases ou etapas na mobilização comunitária
    - a) Como entrar na comunidade?
    - b) Como me apresentar aos membros locais?
    - c) Como encarar hábitos e culturas tradicionais?



1. Objectivos do projecto Agua e Saneamento

#### A. Objectivo globais

O objectivo geral do projecto Agua e saneamento é de melhorar sustentavelmente a saúde das populações das comunidades abrangidas através de várias acções:

- Dividir por 2 o número de pessoas que não têm acesso à água potável e ao saneamento até 2015.
- Melhorar duravelmente o estado de saúde das populações
- Contribuir ao reforço de organizações locais

Para conseguirmos essas acções o projecto adaptou uma **metodologia de animação** chamado **PHAST** que é uma expressão inglesa denominada: "Participatory Hygiene an Sanitation Transformation". Em portugues: "Transformação participativa da higiene e saneamento". O mesmo que dizer que a metodologia PHAST è feita atravès duma aproximação participativa de toda população.

## B. Objectivo específico

Melhorar duravelmente nas familias mais recondidas:

- O acessoa agua potavel
- O saneamento o meio ambiante
- As boas praticas de higiene

#### **Indicadores**

- Reduzir até 25% da taxa de diarreias nas crianças de menores de 5 anos
- A taxa de cobertura em pontos de água protegida em estado de funcionamento é multiplicada por 3 nos distritos para atingir uma média de 40%
- A cobertura em latrinas individuais atinge 75% nas aldeias orientadas

Este processo é feito com competências e faculdades da população local e depende de 2 técnicas específicas da **metodologia PHAST**:

- 1. A atitude dos facilitadores é sempre importante mais a comunidade está no centro das atenções ( O facilitador deve ser uma pessoa formada)
- 2. A elaboração do kit de materiais deve ser tomado em conta. As cracteristicas e formais culturais e hábitos das comunidades dai a sua actualização e dinamismo.



## 2. Communicação interpessoal

## CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO

Pode ser difícil falar sobre sexo. O sexo é um assunto privado e muitas pessoas sentem-se embaraçadas ao falar nisso. Os parceiros sexuais, com frequência têm dificuldades em falar sobre sexo um com o outro.

Você deve considerar quais as técnicas de comunicação mais apropriadas. Isso depende de, se você está a trabalhar pessoa- a- pessoa ou com um grupo, com que tipo de pessoa está a trabalhar, para que organização está a trabalhar e de qual é o seu papel.

**Boa comunicação** é compartilhar informação nos dois sentidos. Isto envolve identificar os pontos de vista das pessoas, escutar cuidadosamente o que elas dizem e compreender a sua situação.

A forma como se fazem as perguntas é importante. **Perguntas** "fechadas" exigem só uma resposta "sim" ou "não". Estas começam geralmente por: tem, teve, fez, faz, são, serão. São úteis se quiser saber uma simples informação.

Por exemplo," Você fez uma consulta?" Contudo, elas são muito limitadas. Se fizer só perguntas "fechadas", as pessoas têm poucas oportunidades para dizer mais do que "sim" ou "não"

As perguntas "abertas" exigem geralmente mais do que um "sim" ou um "não".

Estas **encorajam** as pessoas a descrever o que fizeram, porque fazem alguma coisa, ou o que compreendem. As perguntas "abertas" geralmente começam por: **o que, como, quanto**.

Por exemplo, "Como é que você se protege contra a diarreia ou contra a malária?" ou "O que o preocupa mais sobre a sua criança ou gravidez, neste momento?"

Escutar- é uma qualidade importante.

Falar com alguém sem escutar, pode fazer com que não procurem mais o seu conselho.

Escutar de uma forma correcta, significa prestar a sua total atenção à pessoa que está a falar, concentrando-se no que ela está a dizer, sem interromper e certificar-se de que compreendeu, Isto ajuda a evitar mal entendidos e encoraja as pessoas a falar sem receio porque elas sabem que estão a ser escutadas.



CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO

**Escutar**, ajuda-o a compreender a situação da pessoa e a darlhes um conselho realista.

Tente lembrar-se de alguma vez em que você desejou falar com alguém sobre algo que o estava a preocupar.

- Como é que você começou a falar sobre isso?
- Como é que isso se poderia tornar mais fácil?
- que é que a outra pessoa fez para tornar isso mais fácil ou mais difícil? Use isso para pensar como tornar mais fácil discutir assuntos delicados com as outras pessoas.

Quando dá um conselho, utilize uma linguagem simples para a pessoa poder compreender.

Os trabalhadores de saúde aprendem sobre o organismo e doencas em termos técnicos . Quando estes termos se tornam familiares, é fácil esquecer que as outras pessoas podem não os compreender.

Técnicas visuais como desenhos ou diagramas são uma grande ajuda para a comunicação. Se possível, demonstre como algo funciona ( por exemplo, como se usa uma rede mosquiteira, se preparam alguns alimentos nutrientes ) e dê uma oportunidade às pessoas para, elas próprias, poderem praticar ( por exemplo, através de um modelo de pénis ).



# 3. Mobilização comunitária

Este guião é dirigido aos facilitadores que promovem actividades de envolvimento comunitário na área de higiene e prevenção das doenças.

Assim os conceitos e os procedimentos que nela constam, podem ser utilizados por professinais de qualquer institução de saúde ou outra que desenvolvem actividades ao nivel comunitário.

Só colaborando com a comunidade é que poderemos esperar resultados boms a serem desenvolvidas na comunidade.

### A. O que é uma comunidade?



Comunidade é um conjunto de pessoas que vivem numa áera geográfica limitada, de forma organizada que usa recursos locais, partilha mesma dificuldades e benefícios.

#### B. Envolvimento comunitário?





Envolvimento comuniatário significa envolvimento activo de pessoas de todos os extratos sociais (homens, mulheres, jovens, crianças e velhos) que vivem juntos na planificação e implementação de todas as actividades, usando recursos locais nacionais e outros.

A mobilização comunitária è uma das grandes estratégia do envolvimento comunitário porque ela implica a criação de um ambiente que sejà possível ao envolvimento comunitário.

Colocação de êmfase na auto-responsabilização das comunidades e dos seus membros ná:

- identificação de problemais
- definição de prioridades
- tomada de decisões sobre as soluções.

Um facilitador comunitário necessita de ser um que é capaz de suscitar um envolvimento livre na comunidade que sabe aconselhar, informar, mobilizar e persuadir sem nunca impôr.

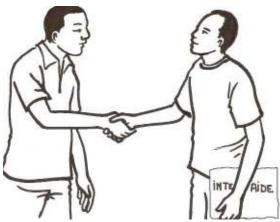
#### C. Formais de mobilização comunitária?

No processo de mobilização comunitária é fundamental que os facilitadores se apoiem sempre sobre as autoridades comunitárias. Exemplo: Regulo, secretário, cabo, capitão, enfermeiros, professores, activistas, comerciantes e outros.

#### D. Fases ou etapas na mobilização comunitária

#### a) Como entrar na comunidade?

- 1. Passar antes pelo represante máximo da localidade ou posto e apresentar-se e dizer os seus objectivos. Trazer credencial, guia e documento do projecto
- 2. Contactar as autoridades comunitárias e outros lideres legitimados para ter o acesse inicial a comunidade para apresentar-se. (Você e membro de sua equipa e a instituções que representa)
- 3. Explicar os objectivos da visitas. Isto é verificar se as pessoas estas interessades no desinvolvimento de uma metodologia participativa e de acção para identificar os problemais de saúde e que a c omunidade aprenda a ajudar-se a si própria.
- 4. Os membros da equipa devem fazer esforços para realizar muitos actividades e é importante que as pessoas locais tomem consciência que a equipe da ONG não está ali para distrubuir dinheiro nem comida. ONG nem tem ligação com a politica nem religião.



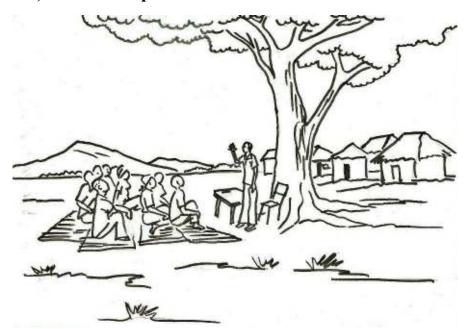


Principais passos para a mobilização comunitária na comunidade:

Avaliação das necessidades. Antes de desinvolver qualquer actividade de saúde na comunidade pergunte-se:

- Será que é isto que a comunidade realmente precisa?
- Será que tambêm a comunidade sente tambêm essa necessidade?
- De que forma se pode trabalhar com esta comunidade para que eles sentem que estas actividades são importante?

#### b) Como me apresentar aos membros locais?



Qualquer que seja o assunto, tens que ter a certeza que tem minimos conhecimentos sobre o assunto para dirigir uma discussão lógica e que a comunidade sinta que está em contacto com alguem que conhece a matéria em causa.

Para o sucesso disso e deste programa é necessário que nos saibamos que as pessoas conhecem o que acontece por exemplo aos doentes com diarreia ou cólera, sem como outros problemais graves.

Não crie nas comunidades impressós falsas tais como: fazer com que a comunidade pense que o projecto tem muito dinheiro e vai resolver todos problemais.

Exemplo: Não dizer que o projecto vai fazer construcção de centro de saúde para melhorar as condições sanitarias da comunidade.



#### c) Como encarar hábitos e culturas tradicionais?

Os conceitos culturais tradicionais fazem parte do modo de vida de muitas comunidades. Estes podem influenciar de certe maneira o comportamento das comunidades.

E necessário conhecer antes essas questões culturais, porque muitas acções não devem estar em discordência com certos habitos e costumes, mais devem ser negociades de modo que essas sejam praticadas de maneira que não periguem a saúde da população. Exemplo: transporte de agua com panela de barro....refêrencia agua para os mortes...

